

Aula nº: 1

Data: CEC: 01/02/2014 SERF: 02/02/2014

Tema:

AULA DE APRESENTAÇÃO

Atividade de Integração

Colocar uma caixa no centro do salão com vários objetos (lenço, papel, caneta, bola, microfone, maquiagem, espelho, livro, elástico, óculos), quantos puder e couber, e explicar que aquela é a caixa da identidade, pois que cada um deverá eleger um objeto que o identifique, ir lá na frente, dizer seu nome e explicar porque aquele objeto o representa. Por exemplo: um elástico pode significar que a pessoa é flexível, o espelho que é vaidosa, transparente ou sincera, de acordo com a imaginação de cada um.

Conclusão:

Não há conclusão por ser uma brincadeira de apresentação dos evangelizadores e evangelizando para que cada um se conheça.

Sugestão para aplicação do conteúdo doutrinário

1º Momento:

Distribuir cópias do anexo 1 e pedir que leiam o relato de caso. Após finalizada a leitura concluir a importância da evangelização. Dizer aos jovens do compromisso de não faltarem, de chegarem no horário e também de serem evangelizadores no dia a dia (com amigos que precisam de um conselho, em casa cumprindo os deveres ..).

2º Momento:

Finalizar a aula cantando a música do anexo 2.

Tempo	Material
15' à Atividade de integração	Caixa grande com vários tipos de objeto
10' à 1º. Momento	Cópias do anexo 1 e 2.
05' à 2º. Momento	

ANEXO 1

Valeu a Pena – Relato de caso ocorrido no Centro Espírita Cuiabá

Corria o ano de 1987. Na reunião da mocidade do Centro Espírita Cuiabá, o orientador do grupo da mocidade, contou aos evangelizandoos que dois jovens que frequentaram as aulas de evangelização por um tempo, desencarnaram num acidente de carro, junto com seus pais, quando retornavam a Cuiabá, após as férias. E que eles haviam se comunicado na reunião mediúnica, deixando a seguinte mensagem:

Meus irmãos, muita paz em nosso Senhor Jesus Cristo. Estou aqui para agradecer a todas as pessoas responsáveis pelo funcionamento deste Centro pela ajuda que recebi desta casa. Freqüentei o Centro por apenas alguns meses, mas este tempo foi suficiente para que eu aprendesse que Deus é um pai soberanamente justo e bom e que a morte não existe. Graças ao que aprendi aqui, freqüentando grupo de jovens, pude passar pela experiência da morte, uma morte inesperada e violenta, com calma e confiança. Não tive medo em nenhum momento e eu e meu irmão, que também participou da mocidade, pudemos ajudar nossos pais, que tiveram muita dificuldade de aceitar a realidade da morte. Se eu pudesse mandar um recado para os meus colegas da Mocidade eu diria a eles o seguinte: Meus amigos, aproveitem ao máximo esta oportunidade, pois conhecer o Espiritismo na nossa idade é uma grande bênção. Estudem, estudem e estudem. Façam o bem todos os dias. Curtam a vida e divirtam-se bastante, mas não se esqueçam de que, tal qual aconteceu comigo, todos, mais cedo ou mais tarde, seremos um dia transferidos de residência. É bom estar preparado.

Se eu pudesse pedir algo a Deus, pediria que abençoasse todos os trabalhadores deste Centro, em meu nome e em nome de todos aqueles que um dia aí chegaram perdidos ou machucados e receberam orientação e atendimento. Muito, muito obrigada.

ANEXO 2

Jovem Espírita Sandro Cosso

O jovem espírita não pode ser
apenas um a mais na multidão
pois sabe o lado bom da vida
e da sua bagagem deve lançar mão
Levar ao mundo o sonho do justo
o sopro do amor verdadeiro
Sinuosas curvas, nas esquinas
oferecem vício e tentação
Oh! Jovem! Tu tens o condão de ser
o sol na Terra a luz na escuridão
Todo exemplo é bem mais que palavras
é vivenciar a lição
Lavrar a terra, plantar a semente
estar no mundo mas ser diferente
Com alegria, viver o presente
estar no mundo mas ser diferente
Um cristão!